

Banco RCI Brasil

S.A.

**Relatório sobre as Informações
Trimestrais (Individual) em 30 de
setembro de 2018**



Informações Trimestrais

**Preparadas de Acordo com as
Práticas Contábeis Adotadas no Brasil Aplicáveis
às Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco
Central do Brasil**

Banco RCI Brasil S.A.

30 de setembro de 2018

	Página
Comentário de Desempenho	2
Relatório do Auditor Independente	5
Informações Trimestrais:	
Balanços Patrimoniais	7
Demonstrações dos Resultados	9
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	11
Demonstrações do Valor Adicionado	12
Notas Explicativas às Informações Trimestrais	13
Anexo: Demonstrações dos Resultados Abrangentes	35
Relação dos Administradores	36
Declarações:	
Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais	37
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	38

BANCO RCI BRASIL S.A.
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Comentário de Desempenho às Informações Trimestrais do Banco RCI Brasil S.A. (Banco RCI Brasil ou Companhia), relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Mercado de Atuação

O Banco RCI Brasil, instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, tem por objeto principal a prática de operações de investimento, arrendamento mercantil e crédito, financiamento e investimento, regulamentado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), sendo suas operações voltadas, principalmente, para o financiamento e/ou arrendamento de veículos das marcas Renault e Nissan.

Eventos Societários

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 4 de maio de 2018, foi aprovada a proposta da Diretoria de distribuição e pagamento de dividendos complementares provenientes do lucro do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, com base na Reserva de Reforço de Capital de Giro, no valor de R\$48.811 (R\$114,94 por ação ordinária e R\$126,44 por ação preferencial, em reais por ação). O pagamento foi efetuado em 11 de maio de 2018.

Patrimônio Líquido e Resultados

O patrimônio líquido atingiu R\$1.231 milhões em 30 de setembro de 2018, apresentando evolução de 14,0% em relação a R\$1.080 milhões em 31 de dezembro de 2017. O lucro líquido apresentado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 foi de R\$146 milhões (30/09/2017 - R\$137 milhões).

Ativos e Passivos

Em 30 de setembro de 2018, os ativos totais atingiram R\$11.149 milhões e estão representados, principalmente, pelas operações de crédito e de arrendamento mercantil no montante de R\$9.307 milhões, os quais, reduzidos do valor residual garantido das operações de arrendamento mercantil registrado no passivo, no valor de R\$1.190 milhões, representam uma carteira líquida de R\$8.117 milhões.

Em 30 de setembro de 2018, as captações de recursos do Banco RCI Brasil estão representadas, principalmente, por depósitos interfinanceiros no montante de R\$2.046 milhões, recursos de aceites cambiais em R\$1.304 milhões e letras financeiras em R\$4.046 milhões.

Conjuntura Econômica

O Banco RCI Brasil destaca que nos últimos meses observou-se muita oscilação no mercado brasileiro, com fortes movimentos na taxa de câmbio, bolsa de valores, curva de juros, entre outros ativos. Na visão do Banco RCI Brasil, mudanças no quadro internacional e elevado grau de incerteza local, especialmente em relação à condução da política econômica do próximo governo, têm motivado esta volatilidade do mercado.

No cenário global, o Banco RCI Brasil avalia que alguns fatores foram preponderantes para o aumento da aversão ao risco, notadamente em relação aos países emergentes, inclusive o Brasil. Em primeiro lugar, o Banco RCI Brasil nota que a conclusão das discussões comerciais entre Estados Unidos e China parece continuar distante, e que este contencioso pode resultar em arrefecimento do crescimento econômico mundial. Além disso, na visão do Banco RCI Brasil, os dados da economia americana continuam bastante positivos e, nesse contexto, o ano d~

BANCO RCI BRASIL S.A.
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

2018 mostra uma intensificação do ciclo de alta dos juros nos Estados Unidos, reduzindo seu diferencial em relação às taxas de juros de outros países. Segundo o Banco RCI Brasil, ambos os fatores levaram a uma piora das condições financeiras globais, expondo os frágeis fundamentos macroeconômicos de alguns países (principalmente emergentes) e resultando em crises, como nos casos de Argentina e Turquia. Na visão do Banco RCI Brasil, essa piora também afetou os ativos da economia brasileira, ainda que seus fundamentos externos continuem sólidos (alto volume de reservas internacionais e investimentos estrangeiros, além de baixos déficits em conta corrente e endividamento). A combinação desses fatores, na análise do Banco RCI Brasil, explica o movimento de fortalecimento do Dólar em relação à maioria das moedas, inclusive parte da desvalorização do Real observada ao longo dos últimos meses. O Banco RCI Brasil destaca, porém, que atribui um viés otimista em relação à percepção de risco do Brasil, tendo em vista a expectativa crescente sobre a realização dos ajustes fiscais necessários. Nesse contexto, acredita-se na possibilidade de recuo significativo do risco-país e, dessa forma, o Banco RCI Brasil projeta uma taxa de câmbio de 3,50 R\$/US\$ para o final de 2018 e 4,00 R\$/US\$ para o final do próximo ano.

Com relação a atividade econômica, o Banco RCI Brasil revisou a projeção de crescimento da economia brasileira em 2018, de 2% para 1,5%. A deterioração do balanço de riscos na economia internacional e o aumento das incertezas em relação ao cenário local, abalaram a confiança dos consumidores e empresários no período recente, reduzindo assim o ritmo de crescimento do PIB.

Em que pese essa piora das condições financeiras do Brasil no curto prazo, a expectativa do Banco RCI Brasil ainda é de projeção de crescimento de 3,2% para o PIB em 2019, por conta dos sólidos fundamentos macroeconômicos ainda presentes. O Banco RCI Brasil reforça que a inflação permanece controlada (deve ficar na meta neste e no próximo ano), as contas externas estão equilibradas e há indícios de uma melhora no mercado de crédito. Por todos esses fatores, o Banco RCI Brasil espera manutenção da taxa Selic em patamares baixos por bastante tempo, já que as expectativas de inflação seguem contidas e o nível de ociosidade da economia está bastante elevado. De fato, o Banco RCI Brasil projeta elevação da taxa básica de juros somente em 2020. A expectativa do Banco RCI Brasil é de manutenção da Selic em 6,50% em 2018 e 2019.

Essas projeções de crescimento, inflação e juros baixos do Banco RCI Brasil têm como premissa a continuidade da agenda de reformas na economia brasileira, sobretudo no campo fiscal. Então, o Banco RCI Brasil reitera a avaliação de que a disposição e o comprometimento do próximo governo em buscar a estabilização da dívida pública, bem como de manter uma política econômica sustentável, serão fundamentais para que o país atinja um desenvolvimento econômico e social de longo prazo.

Auditoria Independente

A política de atuação do Banco RCI Brasil na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco Santander (Nota 26.a).

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 381/2003, o Banco RCI Brasil informa que no período de nove meses findo de 30 de setembro de 2018, não foram prestados pela KPMG Auditores Independentes e outras firmas-membro outros serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como serviços de auditoria independente das Informações Trimestrais.

Ademais, o Banco RCI Brasil confirma que a KPMG Auditores Independentes dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados

BANCO RCI BRASIL S.A.
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das Informações Trimestrais do Banco RCI Brasil. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor.

Agradecimentos

A Administração do Banco RCI Brasil agradece aos clientes e acionistas pela confiança depositada.

Curitiba, 9 de novembro de 2018.

O Conselho de Administração

A Diretoria



KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 15º andar, conj. 1.503
80410-180 - Curitiba/PR - Brasil
Caixa Postal 13533 - CEP 80420-990 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3544-4747, Fax +55 (41) 3544-4750
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais- ITR

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco RCI Brasil S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias do Banco RCI Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

O Banco registra as suas operações e elabora as suas informações contábeis intermediárias com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento



mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às informações trimestrais nº 3.j.4. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do patrimônio líquido e do resultado em 30 de setembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias” acima, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 09 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC PR-007945/F-7


Eduardo Tomazelli Remedi
Contador CRC 1SP-259915/O-0

BANCO RCI BRASIL S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

	Nota	30/9/2018	31/12/2017
Ativo Circulante		4.881.813	5.053.242
Disponibilidades	4	43.196	5.765
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	220.036	42.011
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		220.036	42.011
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	526.998
Carteira Própria	5.a	-	526.998
Relações Interfinanceiras	6	377.799	316.365
Depósitos no Banco Central		377.799	316.365
Operações de Crédito		4.096.777	3.996.723
Setor Privado	8.c	3.825.009	3.658.070
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	8.c	343.532	441.630
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	8.e	(71.764)	(102.977)
Operações de Arrendamento Mercantil		(2.932)	(3.216)
Setor Privado	8.a	109.525	123.668
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	8.a	(107.594)	(120.081)
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.e	(4.863)	(6.803)
Outros Créditos		122.736	136.459
Créditos Tributários	9.a	73.381	90.148
Rendas a Receber		2.017	3.974
Diversos	10	47.338	42.337
Outros Valores e Bens		24.201	32.137
Outros Valores e Bens		6.349	729
(Provisões para Desvalorizações)		(12)	(12)
Despesas Antecipadas		17.864	31.420
Ativo Realizável a Longo Prazo		4.390.901	3.313.492
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		777.312	111.921
Carteira Própria	5.a	761.319	111.921
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.c	15.993	-
Operações de Crédito		3.186.876	2.743.969
Setor Privado	8.c	3.133.836	2.565.663
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	8.c	118.135	222.974
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	8.e	(65.095)	(44.668)
Operações de Arrendamento Mercantil		3.179	3.771
Setor Privado	8.a	169.748	178.279
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	8.a	(159.968)	(169.603)
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	8.e	(6.601)	(4.905)
Outros Créditos		403.462	442.661
Créditos Tributários	9.a	215.593	261.829
Diversos	10	187.869	180.832
Outros Valores e Bens		20.072	11.170
Despesas Antecipadas		20.072	11.170
Permanente		1.876.425	1.943.279
Imobilizado de Uso	11	1.573	1.612
Outras Imobilizações de Uso		3.357	3.212
(Depreciações Acumuladas)		(1.784)	(1.600)
Imobilizado de Arrendamento	12	1.873.661	1.940.007
Bens Arrendados		1.819.056	1.877.323
Superveniência de Depreciação		796.854	822.031
(Depreciações Acumuladas)		(742.249)	(759.347)
Intangível	13	1.191	1.660
Outros Ativos Intangíveis		5.648	5.648
(Amortizações Acumuladas)		(4.457)	(3.988)
Total do Ativo		11.149.139	10.310.013

BANCO RCI BRASIL S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

	Nota	30/9/2018	31/12/2017
Passivo Circulante		3.923.940	4.010.155
Depósitos		784.665	1.169.736
Depósitos à Vista		5.090	3.807
Depósitos Interfinanceiros	14.a	779.575	1.165.929
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.b	2.027.614	1.633.147
Recursos de Aceites Cambiais		574.890	639.835
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		1.452.724	993.312
Outras Obrigações		1.111.661	1.207.272
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		3.498	3.464
Sociais e Estatutárias		1.098	32.104
Fiscais e Previdenciárias	15	47.883	34.610
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.c	92.925	106.875
Diversas	16	966.257	1.030.219
Passivo Exigível a Longo Prazo		5.994.493	5.219.587
Depósitos		1.266.166	724.068
Depósitos Interfinanceiros	14.a	1.266.166	724.068
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.b	3.321.690	2.785.998
Recursos de Aceites Cambiais		728.614	537.344
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		2.593.076	2.248.654
Outras Obrigações		1.406.637	1.709.521
Fiscais e Previdenciárias	15	199.374	205.771
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.c	55.348	102.397
Diversas	16	1.151.915	1.401.353
Resultados de Exercícios Futuros		-	1
Resultados de Exercícios Futuros		-	1
Patrimônio Líquido	18	1.230.706	1.080.270
Capital Social:		985.225	985.225
De Domiciliados no País		393.015	393.015
De Domiciliados no Exterior		592.210	592.210
Reservas de Lucros		185.783	135.716
Ajustes de Avaliação Patrimonial		12.604	(40.671)
Lucros Acumulados		47.094	-
Total do Passivo		11.149.139	10.310.013

BANCO RCI BRASIL S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

	Nota	1/07 a 30/9/2018	1/01 a 30/9/2018	1/07 a 30/9/2017	1/01 a 30/9/2017
Receitas da Intermediação Financeira		389.054	1.175.368	418.815	1.343.995
Operações de Crédito		267.265	805.471	271.848	819.557
Operações de Arrendamento Mercantil		125.441	374.692	146.429	486.297
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		27.150	84.334	26.995	75.827
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	5.c	(36.679)	(106.094)	(32.739)	(60.261)
Resultado das Aplicações Compulsórias		5.877	16.965	6.282	22.575
Despesas da Intermediação Financeira		(269.168)	(787.368)	(306.516)	(1.014.543)
Operações de Captação no Mercado		(118.461)	(340.759)	(130.832)	(442.920)
Operações de Arrendamento Mercantil		(110.398)	(322.727)	(125.486)	(418.547)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(40.309)	(123.882)	(50.198)	(153.076)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		119.886	388.000	112.299	329.452
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(46.138)	(144.726)	(42.859)	(132.228)
Receitas de Prestação de Serviços		2.252	6.746	1.838	5.809
Rendas de Tarifas Bancárias	20	20.064	57.855	18.045	47.142
Despesas de Pessoal		(9.356)	(25.931)	(7.700)	(23.511)
Outras Despesas Administrativas	21	(35.912)	(116.128)	(43.229)	(115.296)
Despesas Tributárias		(8.025)	(24.925)	(6.206)	(14.289)
Outras Receitas Operacionais	22	12.133	34.822	13.170	37.239
Outras Despesas Operacionais	23	(27.294)	(77.165)	(18.777)	(69.322)
Resultado Operacional		73.748	243.274	69.440	197.224
Resultado não Operacional	24	9.928	26.311	7.761	20.272
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		83.676	269.585	77.201	217.496
Imposto de Renda e Contribuição Social	25	(35.590)	(121.245)	(18.327)	(77.749)
Provisão para Imposto de Renda		(11.316)	(40.935)	(17.352)	(32.908)
Provisão para Contribuição Social		(14.068)	(49.498)	(8.097)	(44.856)
Ativo Fiscal Diferido		(10.206)	(30.812)	7.122	15
Participação dos Empregados no Lucro		(992)	(2.368)	(668)	(2.842)
Lucro Líquido		47.094	145.972	58.206	136.905
Juros sobre o Capital Próprio	18.b	-	-	(44.000)	(44.000)
Nº de Ações (Mil)	18.a	404	404	404	404
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		116.569	361.317	144.074	338.874

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

BANCO RCI BRASIL S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

	Nota	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
		Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2016		985.225	28.806	318.754	(5.261)	-	1.327.524
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	(47.584)	-	(47.584)
Dividendos com base na Reserva Estatutária	18.b	-	-	(318.000)	-	-	(318.000)
Lucro Líquido		-	-	-	-	136.905	136.905
Destinações:							
Reserva Legal	18.d	-	3.935	-	-	(3.935)	-
Juros Sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(44.000)	(44.000)
Reserva para Reforço de Capital de Giro	18.c	-	-	74.764	-	(74.764)	-
Saldos em 30 de setembro de 2017		985.225	32.741	75.518	(52.845)	14.206	1.054.845
Mutações no Período		-	3.935	(243.236)	(47.584)	14.206	(272.679)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		985.225	38.114	97.602	(40.671)	-	1.080.270
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	53.275	-	53.275
Dividendos com base na Reserva Estatutária	18.b	-	-	(48.811)	-	-	(48.811)
Lucro Líquido		-	-	-	-	145.972	145.972
Destinações:							
Reserva Legal	18.d	-	4.944	-	-	(4.944)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	18.c	-	-	93.934	-	(93.934)	-
Saldos em 30 de setembro de 2018		985.225	43.058	142.725	12.604	47.094	1.230.706
Mutações no Período		-	4.944	45.123	53.275	47.094	150.436

RUBRICADO PARA FINS
DE IDENTIFICAÇÃO
KPMG Auditores Independentes

BANCO RCI BRASIL S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

		Ajustado ⁽¹⁾	
	Nota	1/01 a 30/9/2018	1/01 a 30/9/2017
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido		145.972	136.905
Ajustes ao Lucro Líquido		480.940	555.642
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	123.882	153.076
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		24.550	(24.538)
Depreciações e Amortizações		731	759
Provisão de Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais	17.c	19.590	22.983
Atualização de Depósitos Judiciais	22	(8.437)	(11.886)
Atualização de Impostos a Compensar	22	(1.997)	(3.244)
Insuficiência de Depreciação ⁽¹⁾	12	25.177	96.528
Depreciação de Bens Arrendados ⁽¹⁾		297.444	322.019
Outros		-	(55)
Variações em Ativos e Passivos		(1.035.754)	(477.225)
(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(103.861)	(84.701)
(Aumento) em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil ⁽¹⁾		(982.938)	(599.631)
(Aumento) em Depósitos no Banco Central		(61.434)	(13.406)
Redução em Outros Créditos		353	10.970
Redução em Despesas Antecipadas		4.654	11.920
Aumento em Depósitos		157.027	32.424
Aumento em Outras Obrigações		44.205	243.834
(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros		(1)	(4)
Impostos Pagos		(93.759)	(78.631)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais		(408.842)	215.322
Atividades de Investimento			
Aquisição de Imobilizado de Uso		(242)	(126)
Aplicações no Intangível		-	(60)
Alienação de Imobilizado de Uso		19	-
Caixa Líquido (Aplicado) em Atividades de Investimento		(223)	(186)
Atividades de Financiamento			
Emissões de Obrigações de Longo Prazo		1.809.406	2.099.414
Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo		(1.105.474)	(1.860.016)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	18.b	(79.411)	(438.554)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Financiamento		624.521	(199.156)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		215.456	15.980
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4	47.776	40.621
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4	263.232	56.601

(1) As rubricas de 2017 foram ajustadas retrospectivamente para refletir os impactos descritos na Nota Explicativa 2.

BANCO RCI BRASIL S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

	Nota	1/01 a 30/9/2018		1/01 a 30/9/2017	
Receitas da Intermediação Financeira		1.175.368		1.343.995	
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		64.601		52.951	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(123.882)		(153.076)	
Outras Receitas (Despesas)		(16.032)		(11.812)	
Despesas da Intermediação Financeira		(663.486)		(861.467)	
Insumos de Terceiros		(113.864)		(114.008)	
Serviços de Terceiros		(43.907)		(35.503)	
Outros		(69.957)		(78.505)	
Valor Adicionado Bruto		322.705		256.583	
Retenções:					
Depreciações e Amortizações		(731)		(759)	
Valor Adicionado Bruto a Distribuir		321.974		255.824	
Distribuição do Valor Adicionado					
Pessoal		24.148	7,5%	22.633	8,8%
Remuneração		17.705		16.508	
Benefícios		3.421		3.413	
FGTS		1.642		1.425	
Outras		1.380		1.287	
Impostos, Taxas e Contribuições		150.321	46,7%	95.758	37,5%
Federais		142.116		90.511	
Municipais		8.205		5.247	
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		1.533	0,5%	528	0,2%
Remuneração de Capitais Próprios		145.972	45,3%	136.905	53,5%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		-		44.000	
Reinvestimentos de Lucros		145.972		92.905	
Total		321.974	100,0%	255.824	100,0%

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

1. Contexto Operacional

O Banco RCI Brasil S.A. (Banco RCI Brasil ou Companhia), instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, constituída na forma de sociedade anônima, domiciliada na Rua Pasteur, 463 - 2º andar - Conjunto 204 - Batel - Curitiba - PR, tem por objeto principal, a prática de operações de investimento, arrendamento mercantil e crédito, financiamento e investimento, regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), sendo suas operações atualmente voltadas, principalmente, para o financiamento e arrendamento de veículos das marcas Renault e Nissan, e conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

2. Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN, do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

A preparação das Informações Trimestrais requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, tais como provisões para processos judiciais, valor justo de certos instrumentos financeiros e realização de créditos tributários. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

A Administração do Banco RCI Brasil decidiu segregar nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa em duas linhas destacadas a "Insuficiência de Depreciação" no montante de R\$96.528 e a "Depreciação de Bens Arrendados" no montante de R\$322.019 e os impactos reflexos no fluxo de caixa líquido das atividades operacionais - Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil, para o período findo em 30 de setembro de 2017. Consequentemente as correspondentes cifras foram reclassificadas para o período findo em 30 de setembro de 2018, para melhor apresentação desta peça contábil para fins de comparabilidade.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das Informações Trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2018 na reunião realizada em 9 de novembro de 2018.

3. Principais Práticas Contábeis**a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Informações Trimestrais estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco RCI Brasil.

b) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

e) Créditos Remunerados Vinculados ao Bacen

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

f) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

I - Títulos para negociação;

II - Títulos disponíveis para venda; e

III - Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade financeira do Banco de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida:

(1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e

(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidos no resultado do período.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a "hedge" ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de "hedge" contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como:

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

I - "Hedge" de risco de mercado; e

II - "Hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

(1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no período; e

(2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

Alguns instrumentos financeiros híbridos são compostos por um instrumento financeiro derivativo e um ativo ou passivo não derivativo. Nestes casos, o instrumento financeiro derivativo representa um derivativo embutido. Os derivativos embutidos são registrados separadamente em relação ao contrato a que estejam vinculados.

h) Carteira de Crédito, Arrendamento e Provisão para Perdas

A carteira de créditos inclui operações de crédito e operações de arrendamentos mercantil e é demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados "pro rata" dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Os contratos de arrendamento de bens são registrados pelos correspondentes valores das contraprestações a receber, que indicam os valores das parcelas a vencer dos contratos, em conta de arrendamentos a receber, em contrapartida à conta retificadora de rendas a apropriar. As rendas decorrentes dos contratos de arrendamento são apropriadas pelo valor das contraprestações na data dos vencimentos, conforme determina a Portaria do Ministério da Fazenda (MF) 140/1984.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização.

A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução CMN 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O Banco RCI Brasil normalmente efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. No caso de operações de crédito e de arrendamento de longo prazo (acima de 3 anos) são baixadas quando completam 540 dias de atraso. A operação de crédito e de arrendamento baixado para prejuízo é registrada em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

As provisões para operações de crédito e de arrendamento são fundamentadas nas análises das operações em aberto (vencidas e vincendas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

i) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos de operações de crédito e arrendamento mercantil.

i.1) Comissões Pagas a Correspondentes Bancários

Considerando-se o contido na Resolução 4.294 e Circular Bacen 3.693 de dezembro de 2013, a partir de janeiro de 2015 as comissões pagas aos agentes intermediários em decorrência da originação de novas operações de crédito ficaram limitadas aos percentuais máximos de (i) 6% do valor da nova operação originada e (ii) 3% do valor da operação objeto de portabilidade.

As referidas comissões devem ser integralmente reconhecidas como despesa quando incorridas.

j) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

j.1) Imobilizado de Uso

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicações - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

j.2) Imobilizado de Arrendamento

Os bens objeto dos contratos de arrendamento celebrados na vigência das Portarias MF 140/1984 e MF 113/1988 são depreciados segundo os prazos de vida útil-econômica estabelecidos pela legislação tributária, reduzidos em 30% desde que atendidos os requisitos estabelecidos.

j.3) Intangível

Os gastos classificados no ativo intangível são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos quando se referem à aquisição e desenvolvimento de logiciais.

j.4) Insuficiência/Superveniência de Depreciação

Constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Circular Bacen 1.429/1989, resulta da diferença entre o valor contábil dos contratos de arrendamento e o valor presente das respectivas contraprestações, calculada com base na taxa interna de retorno. De acordo com essa Circular, o valor contábil dos contratos é determinado pela soma das seguintes contas: arrendamentos a receber, valores residuais a realizar e a balancear, rendas de arrendamentos a apropriar, imobilizado de arrendamento, perdas em arrendamentos a amortizar, depreciações e amortizações acumuladas, bens não de uso próprio e credores por antecipação de valor residual. A referida Circular não requer a reclassificação dos saldos do ativo permanente para o ativo circulante e realizável a longo prazo e receitas e despesas de arrendamento mercantil. Tais ajustes são apresentados pelo saldo da conta de insuficiência/superveniência de depreciação no permanente. O imposto de renda correspondente à superveniência ou à insuficiência é representado pelo saldo da conta de provisão para imposto de renda diferido ou créditos tributários, respectivamente.

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

j.5) Perdas em Arrendamentos a Amortizar

Correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizadas pelo respectivo prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados. O saldo correspondente às perdas a amortizar, para efeito das demonstrações financeiras, está reclassificado para a rubrica “bens arrendados”.

k) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

O Banco RCI Brasil é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas Informações Trimestrais.

As provisões são reavaliadas em cada data de balanço para refletir a melhor estimativa corrente e podem ser total ou parcialmente revertidas ou reduzidas quando deixam de ser prováveis as saídas de recursos e obrigações pertinentes ao processo, incluindo a decadência dos prazos legais, o trânsito em julgado dos processos, dentre outros.

As provisões judiciais e administrativas são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base na natureza, complexidade, e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos e nas melhores informações disponíveis. Para as ações judiciais cujo o risco de perda é possível, as provisões não são constituídas e as informações são divulgadas nas notas explicativas (Nota 17.f) e para as ações judiciais cujo risco de perda é remota não é requerida a divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas Informações Trimestrais.

l) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sobre determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em despesas tributárias.

m) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras e pessoas jurídicas de seguros privados e as de capitalização (15% até agosto de 2015) e 9% para as demais empresas, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL para as instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e as de capitalização foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo.

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 9.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

n) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das Informações Trimestrais são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo período quando comparados com os montantes reais, tais como: ajuste a mercado dos títulos e instrumentos financeiros derivativos, valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	30/9/2018	31/12/2017	30/9/2017	31/12/2016
Disponibilidades	43.196	5.765	32.599	23.610
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	220.036	42.011	24.002	17.011
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	220.036	42.011	24.002	17.011
Total	263.232	47.776	56.601	40.621

5. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
a) Resumo da Carteira por Categorias

			30/9/2018	31/12/2017
	Valor do		Valor	Valor
	Custo	Ajuste a Mercado no	Contábil	Contábil
	Amortizado	Patrimônio Líquido		
Títulos Disponíveis para Venda	761.397	(78)	761.319	638.919
Títulos Públicos	257.547	(78)	257.469	257.547
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	257.547	(78)	257.469	257.547
Títulos Privados - Cotas de Fundos de Investimentos	503.850	-	503.850	381.372
Venda de Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC Venda de Veículos) ⁽¹⁾	428.037	-	428.037	269.451
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios RCI Brasil I - Financiamento de Veículos (FIDC RCI Brasil I) ⁽²⁾	20.014	-	20.014	34.126
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios RN Brasil - Financiamento de Veículos (FIDC RN Brasil) ⁽²⁾	55.799	-	55.799	77.795
Total	761.397	(78)	761.319	638.919
Circulante			-	526.998
Longo prazo			761.319	111.921

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

As cotas de fundos de investimento em direitos creditórios contemplam os efeitos de harmonização com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, referentes à avaliação da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

b) Abertura por Vencimento

	De 1 a 3	Acima de 3	Total
	Anos	Anos	
Títulos Disponíveis para Venda	277.483	483.836	761.319
Títulos Públicos	257.469	-	257.469
LFT	257.469	-	257.469
Títulos Privados	20.014	483.836	503.850
FIDC Venda de Veículos ⁽¹⁾	-	428.037	428.037
FIDC RCI Brasil I ⁽²⁾	20.014	-	20.014
FIDC RN Brasil ⁽²⁾	-	55.799	55.799
Total	277.483	483.836	761.319

(1) Referem-se a Cotas Sênior e Subordinadas.

(2) Referem-se a Cotas Subordinadas.

Para a abertura por vencimento das LFT's e dos FIDC's foi utilizado o critério de vencimento dos títulos e dos FIDC's, respectivamente.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço e as cotas de fundo de investimento são atualizadas com base na cotação divulgada pelos administradores dos fundos diariamente.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

O principal fator de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de juros. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco RCI Brasil nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco RCI Brasil tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de maior volatilidade.

O valor justo para os instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para swaps. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

	30/9/2018			31/12/2017		
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
I) "Swap" - Negociação						
Ativo	724.743	724.743	724.962	383.689	383.689	384.994
Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI)	724.743	724.743	724.962	383.689	383.689	384.994
Passivo	(733.870)	(733.870)	(737.067)	(403.312)	(403.312)	(420.776)
Taxa de Juros Pré - Reais	(733.870)	(733.870)	(737.067)	(403.312)	(403.312)	(420.776)
"Swap" - Negociação	(9.127)	(9.127)	(12.105)	(19.623)	(19.623)	(35.782)
II) Derivativos Utilizados como Instrumentos de "Hedge"						
Ativo	4.162.327	4.162.327	4.180.153	3.748.544	3.748.544	3.767.446
Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI)	4.162.327	4.162.327	4.180.153	3.748.544	3.748.544	3.767.446
Passivo	(4.265.252)	(4.265.252)	(4.300.328)	(3.809.809)	(3.809.809)	(3.940.936)
Taxa de Juros Pré - Reais	(4.265.252)	(4.265.252)	(4.300.328)	(3.809.809)	(3.809.809)	(3.940.936)
"Hedge" de Fluxo de Caixa	(102.925)	(102.925)	(120.175)	(61.265)	(61.265)	(173.490)
Total Diferencial a Receber Circulante			15.993			-
Longo prazo			-			-
Total Diferencial a Receber			15.993			-
Total Diferencial a Pagar Circulante			(148.273)			(209.272)
Longo prazo			(92.925)			(106.875)
Total Diferencial a Pagar			(55.348)			(102.397)

III) Objeto de "Hedge" - Valor da Curva	30/9/2018	31/12/2017
Passivo	(4.817.951)	(4.130.347)
Depósitos (Nota 14.a)	(739.029)	(333.343)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI) ⁽¹⁾	(739.029)	(333.343)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14.b)	(4.078.922)	(3.797.004)
Recursos de Aceites Cambiais ⁽¹⁾	(916.929)	(763.103)
Letras Financeiras - LF ⁽¹⁾	(3.161.993)	(3.033.901)

(1) São operações com vencimentos entre outubro de 2018 e setembro de 2022 (31/12/2017 - operações com vencimento entre janeiro de 2018 a dezembro de 2020), cujos objetos de "hedge" são captações com operações de certificado de depósitos interfinanceiros - CDI, recursos de aceites cambiais e letras financeiras - LF.

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Banco RCI Brasil consistem em hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos.

IV) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento - Ativos

	Valor Referencial			30/9/2018	31/12/2017
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses		
"Swap"	654.353	70.390	-	724.743	383.689
Operações de Hedge	323.328	1.893.225	1.945.774	4.162.327	3.748.544
Total	977.681	1.963.615	1.945.774	4.887.070	4.132.233

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

No período findo em 30 de setembro de 2018, foram reconhecidas despesas com instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$106.094 no período (30/09/2017 - R\$60.261) e, no montante de R\$36.679 no trimestre (30/9/2017 – R\$32.739). O ajuste ao valor de mercado da operação de "hedge" de fluxo de caixa no montante de R\$23.044 está registrado no patrimônio líquido.

6. Relações Interfinanceiras

O montante de R\$377.799 (31/12/2017 - R\$316.365) da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados, representados na sua totalidade por depósitos em espécie efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos a prazo, recursos de aceites cambiais e adicional sobre depósitos.

7. Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

As informações foram produzidas com base no conteúdo dos sistemas produtos e da contabilidade, sendo que os cálculos foram realizados de acordo com as metodologias utilizadas pela Administração do Banco. Nesse sentido, os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira "banking" consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco RCI Brasil.

Para elaboração dos cenários da análise de sensibilidade, foram utilizados como referência: (i) informações da Curva-Pré da taxa de juros básica (DI-Futuro), utilizado os valores diários obtidos no fechamento da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e (ii) Curva Cupom IPCA: utilizado as taxas de swaps da B3 e após 1 ano as *Yields* de NTN-B conforme divulgado pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) e também são subtraídas dessas *Yields* o valor do spread de NTN-B versus DAP (Contrato Futuro de Cupom de IPCA).

O Banco RCI Brasil efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente em suas posições.

O quadro resumo apresentado abaixo sintetiza valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco RCI Brasil, referente a carteira "banking", para cada um dos cenários da carteira. Em 30 de Setembro de 2018, não apresentava saldo na carteira de negociação.

Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxas de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré-Fixadas	(609)	(12.691)	(24.486)
Total ⁽¹⁾		(609)	(12.691)	(24.486)

(1) Valores calculados com base nas informações consolidadas das instituições.

Cenário 1: uma situação considerada provável pela Administração. Com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 10 pontos base para taxa de juros.

Cenário 2: uma situação, com deterioração de 25% na variável de risco considerada.

Cenário 3: uma situação, com deterioração de 50% na variável de risco considerada.

8. Carteira de Crédito, Arrendamento e Provisão para Perdas

Os contratos de arrendamento são pactuados a taxas pré-fixadas e têm cláusula de opção de compra, renovação do arrendamento ou devolução ao final do contrato.

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

a) Carteira de Arrendamento

	<u>30/9/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil	890.031	915.909
Arrendamentos a Receber	279.273	301.947
Valores Residuais a Realizar ⁽¹⁾	610.758	613.962
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(267.562)	(289.684)
Valores Residuais a Balancear	(610.758)	(613.962)
Outros Valores e Bens	837	717
Imobilizado de Arrendamento (Nota 12)	1.873.661	1.940.007
Credores por Antecipação de Valor Residual (Nota 16)	(1.189.587)	(1.244.095)
Total da Carteira de Arrendamento a Valor Presente	696.622	708.892
Circulante	326.743	348.995
Longo Prazo	369.879	359.897

(1) Valor residual garantido dos contratos de arrendamento mercantil, líquida de antecipações.

A receita financeira não realizada de arrendamento mercantil (receita de arrendamento mercantil a apropriar referente aos pagamentos mínimos a receber) é de R\$193.409 (31/12/2017 - R\$207.017).

b) Carteira de Arrendamento por Vencimento

	<u>30/9/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil		
Vencidas	5.228	4.689
A Vencer:		
Até 1 Ano	356.549	383.670
De 1 a 5 Anos	526.523	525.622
Acima de 5 Anos	1.731	1.928
Total	890.031	915.909

	<u>30/9/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Carteira de Arrendamento a Valor Presente		
Vencidas	4.063	3.592
A Vencer:		
Até 1 Ano	326.743	348.995
De 1 a 5 Anos	365.026	355.504
Acima de 5 Anos	790	801
Total	696.622	708.892

c) Carteira de Créditos

	<u>30/9/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Operações de Crédito:		
Financiamentos - Floorplan	1.264.573	1.302.312
Financiamentos - CDC Veículos	5.694.272	4.921.421
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	461.667	664.604
Total	7.420.512	6.888.337
Circulante	4.168.541	4.099.700
Longo Prazo	3.251.971	2.788.637

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Carteira por Vencimento - Operações de Crédito

	30/9/2018	31/12/2017
Vencidas	45.871	54.678
A Vencer:		
Até 3 Meses	1.714.313	1.882.836
De 3 a 12 Meses	2.454.228	2.216.864
De 1 a 5 Anos	3.203.165	2.730.988
Acima de 5 Anos	2.935	2.971
Total	7.420.512	6.888.337

Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução 3.533/2008 do CMN atualizada com normatizações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registradas na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriada ao resultado do período.

Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

No período findo em 30 de setembro de 2018, o Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação para os Fundos de Investimentos (FIDC's), referente a financiamento de veículos no montante de R\$230.569 (31/12/2017 - R\$534.657). Em 30 de setembro de 2018, o valor presente das operações cedidas é de R\$196.275 (31/12/2017 - R\$452.628).

d) Carteira de Crédito e Arrendamento por Setor de Atividades

	30/9/2018	31/12/2017
Setor Privado		
Indústria	52.589	53.665
Comércio	1.380.296	1.411.762
Instituições Financeiras	1.017	1.064
Serviços e Outros	366.264	360.088
Pessoas Físicas	6.316.160	5.770.010
Agricultura	808	640
Total	8.117.134	7.597.229

e) Carteira e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa sobre Carteira a Valor Presente Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos				30/9/2018 Provisão	
		Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total	Requerida	Adicional ⁽²⁾	Total
AA	-	363.805	-	363.805	-	-	-
A	0,5%	6.613.520	-	6.613.520	33.068	20.726	53.794
B	1%	498.658	167.081	665.739	6.657	-	6.657
C	3%	157.419	118.048	275.467	8.264	18	8.282
D	10%	42.666	30.208	72.874	7.287	20	7.307
E	30%	46.825	17.533	64.358	19.307	-	19.307
F	50%	137	11.577	11.714	5.857	-	5.857
G	70%	59	8.403	8.462	5.924	-	5.924
H	100%	284	40.911	41.195	41.195	-	41.195
Total		7.723.373	393.761	8.117.134	127.559	20.764	148.323

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos					31/12/2017	
		Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total	Requerida	Adicional ⁽²⁾	Provisão	
							Total	Total
AA	-	226.823	-	226.823	-	-	-	-
A	0,5%	6.052.195	-	6.052.195	30.261	20.764	51.025	51.025
B	1%	659.027	161.795	820.822	8.208	-	8.208	8.208
C	3%	180.026	114.784	294.810	8.844	-	8.844	8.844
D	10%	32.282	31.112	63.394	6.339	-	6.339	6.339
E	30%	45.249	17.741	62.990	18.897	-	18.897	18.897
F	50%	268	13.627	13.895	6.948	-	6.948	6.948
G	70%	59	10.635	10.694	7.486	-	7.486	7.486
H	100%	289	51.317	51.606	51.606	-	51.606	51.606
Total		7.196.218	401.011	7.597.229	138.589	20.764	159.353	159.353

(1) Composto por operações que incluem parcelas vincendas e vencidas há mais de 14 dias.

(2) A provisão adicional é constituída com base principalmente na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao requerido pela regulamentação vigente.

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	1/07 a 30/9/2018	1/01 a 30/9/2018	1/07 a 30/9/2017	1/01 a 30/9/2017
Saldo Inicial	149.964	159.353	171.491	178.820
Constituição (Reversão)	40.309	123.882	50.198	153.076
Baixas	(41.950)	(134.912)	(62.074)	(172.281)
Saldo Final	148.323	148.323	159.615	159.615
Circulante	76.627	76.627	74.444	74.444
Longo Prazo	71.696	71.696	85.171	85.171
Créditos Recuperados ⁽¹⁾	5.202	19.730	5.558	14.903

(1) Registrados como receita da intermediação financeira nas rubricas de operações de crédito e de operações de arrendamento mercantil.

No período findo em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017, não houveram renegociações.

9. Créditos Tributários
a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldos em 31/12/2017		Saldos em 30/9/2018	
	Constituição	Realização	Constituição	Realização
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	139.935	27.396	(37.816)	129.515
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	5.864	5.077	(2.221)	8.720
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	28.355	3.365	(828)	30.892
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	3.568	764	(449)	3.883
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos - IR/CS	6.548	-	(5.371)	1.177
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos - Pis/Cofins	752	-	(610)	142
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos disponíveis para venda e hedges de fluxo de caixa - IR/CS	43.982	-	(28.090)	15.892
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos disponíveis para venda e hedges de fluxo de caixa - Pis/Cofins	5.231	-	(3.306)	1.925
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	1.142	977	(1.240)	879
Outras Provisões Temporárias	22.020	564	-	22.584
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	257.397	38.143	(79.931)	215.609
Prejuízos Fiscais	94.580	-	(21.215)	73.365
Total dos Créditos Tributários ⁽¹⁾	351.977	38.143	(101.146)	288.974
Circulante	90.148			73.381
Longo Prazo	261.829			215.593

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

	Saldos em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldos em 30/9/2017
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	125.136	42.950	(31.622)	136.464
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	5.274	562	(94)	5.742
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	23.897	6.603	(130)	30.370
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	2.720	646	(49)	3.317
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos - IR/CS	17.672	-	(5.736)	11.936
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos - Pis/Cofins	1.916	-	(566)	1.350
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos disponíveis para venda e hedges de fluxo de caixa - IR/CS	17.472	35.413	-	52.885
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos disponíveis para venda e hedges de fluxo de caixa - Pis/Cofins	2.028	4.223	-	6.251
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	1.111	1.279	(1.712)	678
Outras Provisões Temporárias	15.476	4.191	-	19.667
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	212.702	95.867	(39.909)	268.660
Prejuízos Fiscais	125.178	-	(23.978)	101.200
Total dos Créditos Tributários ⁽¹⁾	337.880	95.867	(63.887)	369.860
Circulante	76.986			103.897
Longo Prazo	260.894			265.963

(1) Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei 13.169/2015, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados de acordo com a expectativa de realização.

Em 30 de setembro de 2018 e 2017, o Banco RCI não possui créditos tributários não ativados.

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	30/9/2018				Total
	Diferenças Temporárias			Prejuízos	
	IRPJ	CSLL	PIS/Cofins	Fiscais	
2018	11.581	9.265	114	-	20.960
2019	43.109	25.876	456	453	69.894
2020	30.249	18.150	438	16.413	65.250
2021	37.434	22.393	385	14.774	74.986
2022	7.964	4.410	385	24.153	36.912
2023 a 2025	1.906	1.141	289	17.572	20.908
2026 a 2027	40	24	-	-	64
Total	132.283	81.259	2.067	73.365	288.974

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

O estudo técnico de realização dos créditos tributários foi aprovado pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 10 de agosto de 2018.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$248.380 (30/9/2017 - R\$316.789), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e a taxa média de captação projetada para os exercícios correspondentes.

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

10. Outros Créditos – Diversos

	<u>30/9/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Devedores por Depósitos em Garantia		
Para Interposição de Recursos Fiscais	164.312	160.253
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.683	1.434
Para Interposição de Recursos Cíveis	21.002	18.975
Impostos e Contribuições a Compensar	8.450	8.085
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	38.433	30.393
Outros	1.327	4.029
Total	235.207	223.169
Circulante	47.338	42.337
Longo Prazo	187.869	180.832

11. Imobilizado de Uso

			<u>30/9/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Residual</u>	<u>Residual</u>
Outras Imobilizações de Uso				
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	1.433	(635)	798	682
Sistemas de Segurança e Comunicações	115	(95)	20	28
Sistemas de Processamento de Dados	648	(549)	99	150
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.159	(505)	654	750
Imobilizações em Curso	2	-	2	2
Total	3.357	(1.784)	1.573	1.612

12. Imobilizado de Arrendamento

Compreende os bens relacionados aos contratos de arrendamento (Nota 8.a), e tem a seguinte composição:

	<u>30/9/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Veículos e Afins	1.818.503	1.876.591
Máquinas e Equipamentos	29	29
Depreciações Acumuladas	(742.249)	(759.347)
Superveniências de Depreciações	796.854	822.031
Perdas em Arrendamentos a Amortizar	524	703
Total	1.873.661	1.940.007

Os bens estão comprometidos para venda aos arrendatários, conforme opção destes, quando da liquidação dos respectivos contratos de arrendamento. O seguro dos bens arrendados é efetuado pelo arrendatário, com cláusula de benefício em favor do Banco RCI Brasil. Foi registrado uma despesa de insuficiência de depreciação no valor de R\$25.177 (31/12/2017 - R\$139.984), equivalente ao ajuste do efetivo valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, determinado de acordo com as taxas de retorno de cada operação, em conformidade com a Instrução CVM 58/1986 e Circular Bacen 1.429/1989.

13. Intangível

Refere-se a gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais - desenvolvimento de software externo no valor de R\$5.648 (31/12/2017 - R\$5.648) como custo de aquisição e R\$4.457 (31/12/2017 - R\$3.988) de amortização acumulada.

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

14. Captação de Recursos
a) Depósitos

				30/9/2018	31/12/2017
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos Interfinanceiros ⁽¹⁾	266.800	512.775	1.266.166	2.045.741	1.889.997
Total	266.800	512.775	1.266.166	2.045.741	1.889.997
Circulante				779.575	1.165.929
Longo Prazo				1.266.166	724.068

(1) Inclui o valor de R\$739.029 (31/12/2017 - R\$333.343) de Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI objeto de "hedge" fluxo de caixa (Nota 5.c.III).

b) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

				30/9/2018	31/12/2017
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Recursos de Aceites Cambiais ⁽¹⁾⁽³⁾	161.404	413.486	728.614	1.303.504	1.177.179
Letras Financeiras ⁽²⁾⁽⁴⁾	533.603	919.121	2.593.076	4.045.800	3.241.966
Total	695.007	1.332.607	3.321.690	5.349.304	4.419.145
Circulante				2.027.614	1.633.147
Longo Prazo				3.321.690	2.785.998

(1) São constituídas por títulos cambiais pactuados com taxas pós-fixadas de 90% a 101% do CDI (31/12/2017 - 90% a 101% do CDI).

(2) As principais características das Letras Financeiras são: prazo mínimo de dois anos e valor nominal de R\$150. Possuem data de emissão entre outubro de 2015 e setembro de 2018 e possuem prazo de vencimento até entre outubro de 2018 e setembro de 2022.

(3) Em 30 de setembro de 2018, inclui o valor de R\$916.929 (31/12/2017 - R\$763.103) de Letras de Câmbio - LC, objeto de "hedge" fluxo de caixa (Nota 5.c.III).

(4) Em 30 de setembro de 2018, inclui o valor de R\$3.161.993 (31/12/2017 - R\$3.033.901) de Letras Financeiras - LF, objeto de "hedge" fluxo de caixa (Nota 5.c.III).

15. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores envolvidos em processos judiciais e administrativos.

	30/9/2018	31/12/2017
Provisão para Tributos Diferidos (Nota 15.a)	209.602	205.796
Impostos e Contribuições a Pagar	8.156	34.585
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	29.499	-
Total	247.257	240.381
Circulante	47.883	34.610
Longo Prazo	199.374	205.771

a) Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

	Saldo em			Saldo em
	31/12/2017	Constituição	Realização	30/9/2018
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos - IR/CS	-	23	-	23
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos - PIS/Cofins	-	3	-	3
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda e hedges de fluxo de caixa - IR/CS	100	9.142	-	9.242
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda e hedges de fluxo de caixa - Pis/Cofins	12	1.108	-	1.120
Superveniência de Arrendamento Mercantil	205.684	-	(6.470)	199.214
Total	205.796	10.276	(6.470)	209.602

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/9/2017
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos - IR/CS	391	-	(391)	-
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos para Negociação e Derivativos - Pis/Cofins	43	-	(43)	-
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda e hedges de fluxo de caixa - IR/CS	889	-	(889)	-
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda e hedges de fluxo de caixa - Pis/Cofins	103	-	(103)	-
Superveniência de Arrendamento Mercantil	240.504	-	(24.132)	216.372
Total	241.930	-	(25.558)	216.372

b) Expectativa de Exigibilidade dos Passivos Tributários Diferidos

Ano	Diferenças Temporárias			30/9/2018
	IRPJ	CSLL	Pis/Cofins	Total
2018	289	231	56	576
2019	1.155	693	224	2.072
2020	40.996	692	225	41.913
2021	40.991	689	225	41.905
2022	40.991	689	225	41.905
2023 a 2025	80.546	517	168	81.231
Total	204.968	3.511	1.123	209.602

16. Outras Obrigações – Diversas

	30/9/2018	31/12/2017
Credores por Antecipação de Valor Residual (Nota 8.a)	1.189.587	1.244.095
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 17.b)	31.275	23.010
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Fiscais ⁽¹⁾ (Nota 17.b)	128.531	123.996
Taxas de Equalização e Subsídios de Taxas de Juros	266.863	321.241
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Créditos (Nota 19.d)	407.118	595.918
Outras	94.798	123.312
Total	2.118.172	2.431.572
Circulante	966.257	1.030.219
Longo Prazo	1.151.915	1.401.353

(1) Conforme Carta-Circular 3.782/16 do Bacen, a rubrica "Provisões para Riscos Fiscais" foi reclassificada de "Fiscais e Previdenciárias" para "Outras obrigações - Diversas", para o exercício atual e comparativo.

17. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais
a) Ativos Contingentes

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	30/9/2018	31/12/2017
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 16)	128.531	123.996
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos (Nota 16)	31.275	23.010
Ações Trabalhistas	9.609	8.704
Ações Cíveis	21.666	14.306
Total	159.806	147.006

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	1/01 a 30/9/2018		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	123.996	8.704	14.306
Constituição Líquida de Reversão e Atualizações Monetárias ⁽¹⁾	7.705	918	10.967
Pagamentos	(3.170)	(13)	(3.607)
Saldo Final	128.531	9.609	21.666
Depósitos em Garantia - Outros Créditos ⁽²⁾	164.312	1.683	21.002

	1/01 a 30/9/2017		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	110.798	6.476	12.559
Constituição Líquida de Reversão e Atualizações Monetárias ⁽¹⁾	14.556	1.566	6.861
Pagamentos	(2.363)	-	(5.500)
Saldo Final	122.991	8.042	13.920
Depósitos em Garantia - Outros Créditos ⁽²⁾	155.299	1.411	20.501

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras despesas operacionais e IR e CSLL.

(2) Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia, relativos as contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

d) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal e Previdenciária

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias. Os principais processos são:

PIS e Cofins - R\$13.528 (31/12/2017 - R\$13.187): o Banco RCI Brasil ajuizou medida judicial visando a afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas e não apenas sobre aquelas decorrentes de prestação de serviços e venda de mercadorias. Antes da referida norma, já afastada em decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação às entidades não financeiras, eram tributadas pelo PIS e pela Cofins apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias.

Majoração de Alíquota da CSLL - R\$107.458 (31/12/2017 - R\$104.168): Mandado de Segurança visando afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela Medida Provisória (MP) 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a referida legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

e) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

São ações judiciais de caráter predominantemente indenizatório e revisionais de crédito.

As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a arrendamentos mercantis.

As ações revisionais referem-se a operações de arrendamento mercantil, através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais.

As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

f) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível

O Banco RCI Brasil possui passivos contingentes classificados como risco de perda possível no montante aproximado de R\$47.556 para ações cíveis, R\$4.628 para ações trabalhistas e R\$125.137 para ações fiscais. A natureza das ações se assemelham as descritas nos itens "c", "d" e "e" (31/12/2017 – R\$49.486, R\$4.262 e R\$41.858, respectivamente).

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

18. Patrimônio Líquido
a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o capital social no valor de R\$985.225 é composto por ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal, assim demonstrado (em unidade de ações):

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
De Domiciliados no País	80.784	80.556	161.340
De Domiciliados no Exterior	121.728	121.385	243.113
Total	202.512	201.941	404.453

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas conferem todos os demais direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além da prioridade na distribuição dos dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de dissolução da Companhia.

	<u>Em Milhares de Reais</u>			<u>30/9/2018</u>			
	<u>Bruto</u>	<u>IRRF</u>	<u>Líquido</u>	<u>Bruto</u>		<u>Reais por Ação</u>	
				<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>
Dividendos ⁽¹⁾ ⁽⁵⁾	48.811	-	48.811	114,94	126,44	114,94	126,44
Juros sobre o Capital Próprio ⁽²⁾	36.000	5.400	30.600	84,78	93,25	72,06	79,27
Total	84.811	5.400	79.411				

	<u>Em Milhares de Reais</u>			<u>30/9/2017</u>			
	<u>Bruto</u>	<u>IRRF</u>	<u>Líquido</u>	<u>Bruto</u>		<u>Reais por Ação</u>	
				<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>
Dividendos ⁽³⁾ ⁽⁵⁾	210.000	-	210.000	494,53	543,98	494,53	543,98
Dividendos ⁽³⁾ ⁽⁵⁾	108.000	-	108.000	254,33	279,76	254,33	279,76
Juros sobre o Capital Próprio ⁽⁴⁾	44.000	6.600	37.400	103,62	113,98	88,07	96,88
Total	362.000	6.600	355.400				

(1) Deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 4 de maio de 2018 e pagamento efetuado em 11 de maio de 2018.

(2) Deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de dezembro de 2017 e pagamento efetuado em 20 de fevereiro de 2018.

(3) Deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2017 e pagamento efetuado em 2 e 4 de maio de 2017.

(4) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração de 30 de novembro de 2016 e pagamento efetuado em 16 de janeiro e 16 de fevereiro de 2017.

(5) Deliberado com base na Reserva para Reforço de Capital de Giro.

c) Reservas Estatutárias

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício foi destinado para a reserva para reforço de capital de giro, com a finalidade de garantir os meios financeiros para a operação da Companhia, limitada a 100% do capital social, podendo ser utilizada para futuros aumentos de capital.

d) Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

19. Partes Relacionadas**a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração**

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Banco RCI Brasil realizada em 30 de abril de 2018, foi aprovado o montante global anual da remuneração dos administradores e para o ano de 2018 foi fixado o valor máximo de R\$5.380 (2017 - R\$3.424). A Companhia é parte integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco RCI Brasil e no Banco Santander.

a.1) Benefícios de Longo Prazo

O Banco RCI Brasil não possui programa de remuneração de longo prazo ao pessoal-chave da Administração ou a outras partes relacionadas.

a.2) Benefícios de Curto Prazo

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva	1/01 a 30/9/2018	1/01 a 30/9/2017
Remuneração Fixa	1.205	1.138
Remuneração Variável	249	218
Outras	742	698
Total	2.196	2.054

Adicionalmente, no período findo em 30 de setembro de 2018 foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$862 (30/09/2017 - R\$765).

b) Operações de Crédito

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - Diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - Pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital da Companhia, com mais de 10%;

III - Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a Companhia;

IV - Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

c) Participação Acionária

O Banco RCI Brasil é uma joint-venture cujo capital pertence 60,11% à RCI Banque - empresa do Grupo Renault e 39,89% ao Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander).

d) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)			
	30/9/2018	31/12/2017	1/07 a	1/01 a	1/07 a	1/01 a
			30/9/2018	30/9/2018	30/9/2017	30/9/2017
Disponibilidades	43.196	5.412	-	-	-	-
Banco Santander ⁽³⁾	43.196	5.412	-	-	-	-
Aplicações em Depósitos						
Interfinanceiros	220.036	42.011	1.162	4.116	958	2.392
Banco Santander ⁽³⁾	220.036	42.011	1.162	4.116	958	2.392
Títulos e Valores Mobiliários -						
Carteira Própria	503.850	381.372	24.539	69.113	23.254	59.878
FIDC Venda de Veículos ⁽⁹⁾	428.037	269.451	9.798	21.479	9.887	22.163
FIDC RCI Brasil I ⁽⁹⁾	20.014	34.126	8.335	24.807	5.833	14.555
FIDC RN Brasil ⁽⁹⁾	55.799	77.795	6.406	22.827	7.534	23.160
Operações de Crédito	467.267	671.708	15.235	43.464	20.134	57.422
Renault do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	2.483	2.269	7.051	17.906	8.036	20.787
Renault do Brasil Comércio e Participações Ltda. ⁽⁴⁾	404	543	1.197	3.545	1.498	4.470
Nissan do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	2.713	4.292	6.987	22.013	10.600	32.165
FIDC RCI Brasil I ⁽⁹⁾	103.184	299.122	-	-	-	-
FIDC RN Brasil ⁽⁹⁾	358.483	365.482	-	-	-	-
Valores a Receber de						
Sociedades Ligadas ⁽⁶⁾⁽¹⁰⁾	40.450	34.367	61.298	191.458	75.915	230.479
Renault do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	33.623	25.173	50.148	151.880	61.485	186.326
Nissan do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	6.827	9.194	10.951	38.949	14.306	43.705
FIDC Venda de Veículos ⁽⁹⁾	-	-	46	136	-	-
Administradora de Consórcio RCI Brasil Ltda. ⁽⁸⁾	-	-	153	493	124	448
Depósitos Interfinanceiros	(1.778.941)	(1.189.751)	(34.293)	(95.134)	(21.395)	(60.717)
Banco Santander ⁽³⁾	(1.778.941)	(1.189.751)	(34.293)	(95.134)	(21.395)	(60.717)
Recursos de Aceites Cambiais	(512.873)	(476.249)	(6.536)	(19.212)	(10.154)	(37.519)
Renault do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	(357.444)	(364.267)	(4.210)	(13.045)	(8.400)	(31.455)
Corretora de Seguros RCI Brasil S.A. ⁽⁸⁾	(108.271)	(90.507)	(1.669)	(4.620)	(1.466)	(5.448)
RCI Brasil Serviços e Participações Ltda. ⁽⁴⁾	(47.158)	(21.475)	(657)	(1.547)	(288)	(616)
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	(490)
Renault do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	(490)
Dividendos e Bonificações a Pagar	-	(30.600)	-	-	-	-
RCI Banque ⁽³⁾	-	(18.393)	-	-	-	-
Banco Santander ⁽³⁾	-	(12.207)	-	-	-	-
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(11.093)	(32.926)	(14.989)	(49.483)	(14.900)	(42.569)
Banco Santander ⁽³⁾	-	-	(3.511)	(14.893)	(4.362)	(9.168)
RCI Banque ⁽¹⁾⁽³⁾	(6.713)	(5.364)	(450)	(1.350)	-	-
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ⁽¹⁾⁽⁵⁾	(2.391)	(2.693)	(3.585)	(11.229)	(4.385)	(13.783)
Santander Brasil Tecnologia S.A. ⁽⁵⁾⁽⁷⁾	-	-	-	-	(81)	(1.223)
Nissan do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	(1.989)	(24.869)	(7.443)	(22.011)	(6.072)	(18.395)
Outras Obrigações - Diversas	(407.155)	(595.956)	(20.282)	(64.922)	(26.894)	(82.493)
Santander Brasil Tecnologia S.A. ⁽⁷⁾	-	-	(132)	(403)	(144)	(422)

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

Renault do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	(32)	(23)	(94)	(262)	(60)	(302)
Nissan do Brasil S.A. ⁽⁴⁾	(5)	(15)	(21)	(78)	(42)	(123)
FIDC RCI Brasil I e FIDC RN Brasil (2) (9)	(407.118)	(595.918)	(20.035)	(64.179)	(26.648)	(81.646)

(1) As despesas referem-se a despesas administrativas - convênio operacional.

(2) Cessão de crédito para FIDC RCI Brasil I e FIDC RN Brasil.

(3) Controladores da Companhia (Nota 19.c).

(4) Coligadas da controladora RCI Banque.

(5) Subsidiária do controlador Banco Santander.

(6) Valores a receber das montadoras, referente a equalização de taxas de juros.

(7) Atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. que incorporou a Isban Brasil S.A. em fevereiro de 2018. Subsidiária do controlador Banco Santander.

(8) Controladas da controladora RCI Banque.

(9) Fundos de Investimento dos quais o Banco RCI Brasil possui 100% das cotas subordinadas.

(10) Valores registrados nas rubricas Rendas a Receber e Outros Créditos - Diversos.

20. Rendas de Tarifas Bancárias

	1/7 a	1/1 a	1/7 a	1/1 a
	30/9/2018	30/9/2018	30/9/2017	30/9/2017
Tarifas de Cadastro em Operações de Crédito	18.332	52.704	16.408	42.444
Outras	1.732	5.151	1.637	4.698
Total	20.064	57.855	18.045	47.142

21. Outras Despesas Administrativas

	1/7 a	1/1 a	1/7 a	1/1 a
	30/9/2018	30/9/2018	30/9/2017	30/9/2017
Serviços do Sistema Financeiro	8.446	26.015	6.624	18.303
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	14.723	43.907	14.034	35.503
Propaganda e Publicidade	3.236	19.261	12.694	28.887
Convênio Operacional Aymoré Financiamentos	3.585	11.229	4.385	13.783
Convênio Operacional RCI Banque	450	1.350	-	-
Serviços de Processamento de Dados	1.156	3.148	1.358	7.626
Transportes e Viagens	1.093	3.016	526	1.658
Outras	3.223	8.202	3.608	9.536
Total	35.912	116.128	43.229	115.296

22. Outras Receitas Operacionais

	1/07 a	1/01 a	1/7 a	1/01 a
	30/9/2018	30/9/2018	30/9/2017	30/9/2017
Reversão de Provisões Operacionais - Outras	-	12	48	1.253
Atualização de Depósitos Judiciais	2.880	8.437	4.655	11.886
Atualização de Impostos a Compensar	680	1.997	973	3.244
Comissão de Permanência sobre Contratos em Atraso	456	1.459	523	1.757
Recuperação de Encargos e Despesas ⁽¹⁾	8.111	22.883	6.944	18.117
Outras	6	34	27	982
Total	12.133	34.822	13.170	37.239

(1) Trata-se basicamente de recuperações de encargos relacionados a carteira de crédito.

BANCO RCI BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado.

23. Outras Despesas Operacionais

	1/07 a 30/9/2018	1/01 a 30/9/2018	1/07 a 30/9/2017	1/01 a 30/9/2017
Despesas com Comissões Comerciais e de Agenciamento	18.553	42.307	9.638	27.319
Provisões Operacionais				
Fiscais	205	2.363	1.005	5.932
Cíveis (Nota 17.c)	1.500	10.967	347	6.861
Trabalhista (Nota 17.c)	363	918	72	1.566
Gastos com Contratos em Atraso	2.460	8.018	3.057	8.954
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	416	1.169	438	1.792
Atualização Monetária Contingência Fiscal	1.702	5.001	2.516	8.624
Procedimentos e Custas Processuais	872	2.519	423	1.097
Outras	1.223	3.903	1.281	7.177
Total	27.294	77.165	18.777	69.322

24. Resultado Não Operacional

	1/07 a 30/9/2018	1/01 a 30/9/2018	1/07 a 30/9/2017	1/01 a 30/9/2017
Resultado na Alienação de Imobilizado de Arrendamento	9.920	26.348	7.703	20.233
Perdas de Capital	8	(37)	58	(16)
Dividendos Prescritos	-	-	-	55
Total	9.928	26.311	7.761	20.272

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

	1/07 a 30/9/2018	1/01 a 30/9/2018	1/07 a 30/9/2017	1/01 a 30/9/2017
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	83.676	269.585	77.201	217.496
Participações no Lucro	(992)	(2.368)	(668)	(2.842)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(44.000)	(44.000)
Resultado antes dos Impostos	82.684	267.217	32.533	170.654
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, Respectivamente ⁽¹⁾	(37.208)	(120.248)	(14.640)	(76.794)
Despesas Inedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	1.131	3.196	1.904	4.717
CSLL sobre Diferenças Temporárias e Prejuízos Fiscais ⁽¹⁾	-	-	27.837	13.791
Demais Ajustes, CSLL 5%	386	(4.500)	-	-
Demais Ajustes	101	307	(33.428)	(19.463)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(35.590)	(121.245)	(18.327)	(77.749)

(1) Majoração Provisória da alíquota da CSLL, a partir de setembro de 2015 até dezembro de 2018.

26. Outras Informações

a) Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, o Banco RCI Brasil aderiu ao comitê de auditoria único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander.

b) As instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Santander optaram pela constituição de estrutura única de gerenciamento de risco de crédito, que opera de acordo com a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios.

O resumo da descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito foi divulgado e publicado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

BANCO RCI BRASIL S.A.
ANEXO: DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>1/07 a</u> <u>30/9/2018</u>	<u>1/01 a</u> <u>30/9/2018</u>	<u>1/07 a</u> <u>30/9/2017</u>	<u>1/01 a</u> <u>30/9/2017</u>
Lucro Líquido	47.094	145.972	58.206	136.905
Outros Resultados Abrangentes	13.635	53.275	(20.376)	(47.584)
Ativo Financeiros Disponíveis para Venda	17	(27)	(44)	(271)
Ajuste ao Valor de Mercado	(11)	(53)	(75)	(485)
Imposto de Renda	28	26	31	214
Hedges de fluxo de caixa	13.618	53.302	(20.332)	(47.313)
Ajuste ao Valor de Mercado	24.118	94.974	(35.879)	(84.165)
Imposto de Renda	(10.500)	(41.672)	15.547	36.852
Resultado Abrangente	<u>60.729</u>	<u>199.247</u>	<u>37.830</u>	<u>89.321</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Presidente**François Guionnet ⁽¹⁾**Suplente do Presidente do Conselho**

Jean-Marc Marie Bernard Saugier

Conselheiros EfetivosAngel Santodomingo Martell
Andre de Carvalho Novaes
Gustavo de Sousa Santos
Jean-Philippe Jacques Maurice Vallee
Patrick Jean Michel Claude**Conselheiros Suplentes**Andrea Veronica Arrossi de Mazzucchelli
Frederic Schneider
Ricardo Olivare de Magalhães
Roberto Alexandre Borges Fischetti
Thomas Gregor Ilg**DIRETORIA****Diretor Presidente**

Jean-Philippe Jacques Maurice Vallee

Diretor Geral

Frederic Schneider

Diretor de Relações Institucionais

Andre de Carvalho Novaes

Diretor Administrativo Financeiro

Andrea Veronica Arrossi de Mazzucchelli

Diretor de RiscoMurilo Azevedo Bruno ⁽¹⁾**CONTADOR**

Leonardo Santicioli - CRC 1SP265213/O-3

⁽¹⁾ Pendente de Homologação pelo Bacen.

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria do Banco RCI Brasil S.A. declaram que discutiram, revisaram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei das Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentação e legislação aplicáveis.

Membros da Diretoria da Companhia:

Diretor Presidente

Jean-Philippe Jacques Maurice Vallee

Diretor de Relações Institucionais

André de Carvalho Novaes

Diretor de Risco

Murilo Azevedo Bruno ⁽¹⁾

Diretor Geral

Frederic Schneider

Diretor Administrativo Financeiro

Andrea Veronica Arrossi de Mazzucchelli

Curitiba, 9 de novembro de 2018.

⁽¹⁾ Pendente de homologação pelo Bacen.

BANCO RCI BRASIL S.A.
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria do Banco RCI Brasil S.A. declaram que discutiram, revisaram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018, sobre as Informações Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei das Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentação e legislação aplicáveis.

Membros da Diretoria da Companhia:

Diretores Presidentes

Jean-Philippe Jacques Maurice Vallee

Diretor de Relações Institucionais

André de Carvalho Novaes

Diretor de Risco

Murilo Azevedo Bruno ⁽¹⁾

Diretor Geral

Frederic Schneider

Diretor Administrativo Financeiro

Andrea Veronica Arrossi de Mazzucchelli

Curitiba, 9 de novembro de 2018.

⁽¹⁾ Pendente de homologação pelo Bacen.